



## A EDUCAÇÃO CONTINUADA E OS ACIDENTES OCUPACIONAIS NA ÁREA DE ENFERMAGEM COM PERFUROCORTANTE

**Resumo:** Este trabalho visa levantar as possíveis causas dos acidentes com perfurocortantes no ambiente hospitalar, que pode ser acarretado por jornada dupla de trabalho, carência em categorias físicas, autoestima, falta de estímulo no trabalho. Estudos conexos aos acidentes de trabalho comprovam que a maior parte dos acidentes com grupo de enfermagem é motivado por material perfurocortante constituindo transmissores de doenças como o HIV, hepatite B e C. Analisar os casos de acidentes com perfurocortantes com profissionais de enfermagem e estimular a efetivação de educação continuada com intuito de evitar os riscos e agravos causadas por este tipo de acidente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nas bases de dados, SciELO, LILACS, BDNF. Após a análise das obras escolhidas de 2015 a 2021 foi observado que os acidentes com perfurocortantes ainda ocorrem em diversas ocasiões, embora os gestores da área da saúde vêm buscando conscientizar os profissionais acerca da utilização dos instrumentos e cuidados básicos para assim evitar tais acontecimentos. A educação continuada presente nos hospitais compete o treinamento aos profissionais de enfermagem quanto ao manuseio correto dos dispositivos, evitando assim possíveis acidentes com perfurocortantes.

Descritores: Perfurocortantes, Acidente de Trabalho, Enfermagem, Educação Continuada.

Continuing education and occupational accidents in the area of nursing with sharps

**Abstract:** This work aims to raise the possible causes of accidents with sharps in the hospital environment, which can be caused by double working hours, lack of physical categories, self-esteem, lack of stimulation at work. Studies related to accidents at work show that most accidents involving a nursing group are motivated by sharps, constituting transmitters of diseases such as HIV, hepatitis B and C. To analyze cases of accidents with sharps involving nursing professionals and encourage the implementation of continuing education in order to avoid the risks and injuries caused by this type of accident. This is a bibliographical research, carried out in the databases, SciELO, LILACS, BDNF. After analyzing the works chosen from 2015 to 2021, it was observed that accidents with sharps still occur on several occasions, although managers in the health area have been trying to make professionals aware of the use of instruments and basic care to avoid such events. The continuing education present in hospitals is responsible for training nursing professionals in the correct handling of devices, thus avoiding possible accidents with sharps.

Descriptors: Sharps, Work Accident, Nursing, Continuing Education.

Educación continua y accidentes de trabajo en el área de enfermería con objetos cortopunzantes

**Resumen:** Este trabajo tiene como objetivo plantear las posibles causas de los accidentes con objetos cortopunzantes en el ámbito hospitalario, que pueden ser ocasionados por la doble jornada laboral, falta de categorías físicas, autoestima, falta de estimulación en el trabajo. Los estudios relacionados con los accidentes de trabajo muestran que la mayoría de los accidentes que involucran a un grupo de enfermería son motivados por objetos cortopunzantes, que constituyen transmissores de enfermedades como el VIH, la hepatitis B y C. Analizar los casos de accidentes con objetos cortopunzantes que involucran a profesionales de enfermería y incentivar la implementación de educación para evitar los riesgos y lesiones ocasionados por este tipo de accidentes. Se trata de una investigación bibliográfica, realizada en las bases de datos, SciELO, LILACS, BDNF. Después de analizar los trabajos elegidos de 2015 a 2021, se observó que los accidentes con cortopunzantes aún ocurren en varias ocasiones, aunque los gestores del área de salud vienen tratando de sensibilizar a los profesionales sobre el uso de instrumentos y cuidados básicos para evitar tales eventos. La educación continua presente en los hospitales se encarga de capacitar a los profesionales de enfermería en el correcto manejo de los dispositivos, evitando así posibles accidentes con objetos cortopunzantes.

Descritores: Objetos Punzantes, Accidente de Trabajo, Enfermería, Educación Continua.

**Janielle Gomes Ferreira**

Discente da Faculdade Estácio Carapicuíba.

E-mail: [gomesjanielle3@gmail.com](mailto:gomesjanielle3@gmail.com)

**Ana Maria dos Santos Silva**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem em UTI Pediátrica e Neonatal e Docente.

E-mail: [anajully2018@gmail.com](mailto:anajully2018@gmail.com)

Submissão: 23/11/2021

Aprovação: 12/08/2022

Publicação: 20/12/2022



Como citar este artigo:

Ferreira JG, Silva MAS. A educação continuada e os acidentes ocupacionais na área de enfermagem com perfurocortante. São Paulo: Rev Remecs. 2022; 7(13):3-11. DOI: <https://doi.org/10.24281/rremecs2022.7.13.3-11>

## Introdução

O ambiente hospitalar é estimado um lugar insalubre, no qual as particularidades, as conformações e a classe do trabalho sujeitam também o profissional que, pelas horas trabalhadas, incide expressiva parte de sua existência nesse recinto. O espaço hospitalar, per se, exhibe aspectos muito particulares como a demasiada carga de trabalho, o contato direto com circunstâncias limite, a alta condição de conflito e os altos riscos para si e para os outros. A precisão de funcionamento diuturno, que sugere na vivência de regime de turnos e plantões, admite a passagem de duplos empregos e extensas jornadas de trabalho, comuns entre os trabalhadores da saúde, notadamente quando os salários são escassos para a sustentação de uma vida virtuosa<sup>1</sup>.

O acidente de trabalho ser peculiar, ou seja, acontecer de forma abrupta ou aleatória ou de forma gradual e lenta em pretexto da profissão desempenhada pelo trabalhador e das categorias do ambiente de trabalho, a sua passagem é inquietante, uma ocasião que os custos sociais e financeiros emaranhados com essa questão são significativos. No mundo todo, os acidentes de trabalho ocorrem com certa constância. No Brasil, os dados concernentes à episódio de acidentes de trabalho são assombrosos, haja vista a quantidade expressiva de acidentes de trabalho que advêm ao ano no país. Todos perdem com a passagem dos acidentes de trabalho, pois os mesmos causam perdas a toda sociedade, que paga seus impostos e perde investimentos em saúde preventiva, educação, segurança e lazer. Isto ainda quer dizer que o contribuinte acaba arcando com o dano<sup>2</sup>.

Assim, obteve como respostas da indagação que os profissionais da saúde se encontram expostos a inúmeros riscos dentro de seu ambiente de trabalho, distintos como por físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e riscos de acidentes.

Perante os riscos aos quais os trabalhadores estão expostos, o impulso para a ação deixa o universo de instigação do leitor para se transformar em clamor e exigência de uma tomada de posição em saúde pública. Além disso, a proximidade entre os fatores determinantes do processo saúde-doença no trabalho, evidenciados científica e empiricamente, e a capacidade de intervenção imediata e resolutiva sobre eles colocam na cena pública uma variável incontestável: a urgência do agir<sup>3</sup>.

Diante disso e do aumento gradativo de acidentes de trabalho deste caráter no Brasil, de maneira específica com profissionais que operam na área de saúde, os acidentes de trabalho com material biológico advieram a ser estimados como um dos mais importantes riscos para os trabalhadores sujeitos a este tipo de acidente sejam quais comporem as razões é importante a conscientização no que se refere às táticas de cautela para que incidentes não ocorram<sup>2</sup>.

Em meio a as incon siderações ocupacionais na área de enfermagem, vasta ênfase tem sido oferecida aos riscos biológicos por serem a forma mais comumente causadora de exposição do profissional, quando este manipula direta ou indiretamente os materiais biológicos, resultantes da assistência à saúde. Os riscos ergonômicos nas técnicas da equipe de enfermagem de UTI, envolvem a localidade de trabalho impróprio induzindo os profissionais da enfermagem a uma exibição acentuada aos contratempos presentes no recinto de trabalho<sup>4</sup>. Averiguar esses problemas pode e necessita proceder

em um incremento das atividades com maior garantia e performance do grupo, e isso partirá propiciar ao paciente um conforto também melhor para sua recuperação.

O contato desses fluidos com a pele não apropriada ou por lesões pode ocasionar prejuízos à saúde, devido, principalmente à manipulação de itens perfurocortantes, o que sujeita o profissional de enfermagem ao risco de contágio com mais de 20 tipos de patógenos distintos, como por exemplo o vírus da hepatite B (HBV), o da hepatite C (HCV) e o do HIV<sup>2</sup>. Com a identificação dos básicos fatores propiciadores dos acidentes é provável harmonizar transformações na constituição dos profissionais e na sua usabilidade profissional, tornando-os mais classificados e hábeis a operarem de contorno apropriado e com mais garantia na efetivação de suas atividades<sup>5</sup>.

Assim sendo, o questionamento que deve ser analisado é de como as instituições e o Estado tem preparado os profissionais para um acontecimento de grande ofensiva e que medidas no recinto de trabalho, que cuidados estão sendo seguidos para atenuar o número de imprevistos?

Espera-se que esse estudo possa auxiliar a comunidade da enfermagem a evitar os acidentes com instrumentos perfurocortantes e com eles prejuízos a sua existência e bem-estar.

## **Objetivo**

Analisar os casos de acidentes ocupacionais com perfurocortantes ocorridos com profissionais de enfermagem e estimular a participação da educação continuada nos treinamentos com intuito de evitar os riscos e agravos que um acidente de trabalho pode ocasionar.

## **Material e Método**

Trata-se de um estudo de revisão descritiva, para a investigação dos artigos foram examinadas as bases de dados; Lilacs, SciELO e BDEF, onde foram levantados 11 estudos empregando os critérios de inclusão com estudos organizados no Brasil, com profissionais da área da enfermagem, seletos 7 para apreciação. Foram excluídos: editoriais e revisões bibliográficas.

Foi efetivada uma análise bibliográfica dos últimos 05 anos (2015- 2021) de produção científica sobre situações em que os perfurocortantes originaram imprevistos e o bem-estar dos profissionais da saúde foi colocada em risco, porém foi utilizado um artigo de 2006 por ser relevante ao tema, empregou-se as palavras-chave: Perfurocortantes, Acidente de Trabalho, Enfermagem, Educação Continuada. Os artigos escolhidos foram somente em português que tratam do tema. A opção por estudos apenas em português se deu em razão da facilidade no entendimento dos mesmos e foram analisadas a divisão profissional mais abordada pelo acidente, procedimento de pesquisa reunida nos estudos, percentagem de subnotificação descritos nos estudos, fatores associados aos acidentes de trabalho.

## **Resultados**

Na análise realizada nos artigos escolhidos foi identificado que a produção científica sobre o contexto aqui tratado nos últimos anos veio a aumentar, centenas de novos artigos sobre o tema foram organizados. Estabelecendo que a maior parte da população em estudo são os enfermeiros, constatando que os profissionais de enfermagem são os mais abordados pelo inesperado, a exposição

percutânea foi o essencial tipo de exibição em 7 dos 11 estudos avaliados, foi verificado que a subnotificação dos acidentes compõe-se muito alta aproximando-se a 85% de percentagem e foram desvendados diversos fatores no qual se pautam com o incidente, esses fatores são divididos em: Fatores associados às particularidades em que o trabalho é destacado e Fatores pertinentes a procedimento particular dos trabalhadores, nas obras consideradas, atos são sugestões para abrandar, fugir os acidentes com esse material<sup>6</sup>.

Os acidentes de trabalho com perfurocortantes com exposição a material biológico sustaram o 2º lugar durante 8 anos segundo dados pesquisados, das 47.292 ocorrências comunicados em 2014, 22.277 aconteceram na Região Sudeste, correspondendo a 47% dos episódios de acidentes com perfurocortantes em todo o Brasil e a Região Norte assinalou a menor cifra de notificações com 2.817 casos. Os gastos com os acidentes de trabalho, arcados pela Previdência Social e pelas companhias, constituíram de perto de 70 bilhões no tempo ponderado<sup>6</sup>.

A revisão efetivada refletiu sobre 11 artigos que acolheram aos critérios de compreensão acentuados. Essencialmente foram descobertos no período de 2015 a 2021 o total de 11 artigos com abordagem no assunto: acidentes de trabalho com exposição a material biológico onde alude-se formas de prevenir tal ocorrência, o que acolhe que o tema origina vasto interesse dos pesquisadores na área da saúde do trabalhador, sobretudo o enfermeiro.

Os eventos concernentes a ano de publicação, locais observados, populações estudadas, categoria mais abordada no acidente e tipo de exposição dos artigos considerados. Pesquisa em Minas Gerais

evidenciou que o episódio do trabalhador ter informação sobre cuidados e precipitações ocupacionais não foi satisfatório para abrandar o evento de riscos ocupacionais<sup>7</sup>. Pondera-se com isso que os acidentes de trabalho não se conservam adjuntos apenas à conduta do trabalhador, múltiplos fatores encontram-se emaranhados, nas pesquisas consideradas, pode-se constatar tais fatores.

Se faz imperativo a percepção de táticas acerca da saúde e segurança ocupacional, sensibilização dos trabalhadores sobre o risco que estão expostos no recinto de trabalho, a importância dos comportamentos seguidos após os acidentes ocupacionais com material perfurocortante e a atualização do cartão de vacina, pois, estas atuações cooperarão tanto para o bem-estar do profissional quanto para a coletividade. Afora disso, as categorias de trabalho merecem ser inspecionadas a fim de harmonizar ambiente apropriado e com luminosidade satisfatória para a atuação em empreitadas, o que cooperará para a diminuição dos riscos no lugar de trabalho<sup>7</sup>.

Os estudos foram efetivados com distintos grupos profissionais da área da saúde, no entanto a equipe de enfermagem foi a mais estudada dos 11 artigos avaliados, 5 valeram-se de subsídios adicionais, por meio de levantamento de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT), enquanto 6 aplicaram informações incipientes.

Quanto ao tipo de estabelecimento estudado pela amostra de artigos: hospital público e particular, unidades móveis para o acolhimento emergencial, Unidade básica de saúde, hospital oftalmológico, hospital universitário, serviços de urgência e

emergência, casa caritativa. A vigilância em saúde apresenta um papel muito respeitável na vigilância de acidentes de trabalho, por isso dois episódios do fazem preponderar a prevalência de acidentes: a desvalorização da vigilância e a carência de idealização na vigilância<sup>8</sup>.

O desempenho do sanitário em um ofício na área de saúde é a de acautelar-se aos acidentes de trabalhos assentando em treinamento o que se conserva na legislação, em meio aos princípios de acidentes de trabalho a fundamental é a norma regulamentadora n. 32 que demanda o emprego do EPI e a capacitação dos profissionais entre diversos.

Com base nos elementos, em meio aos dois campos pesquisados, a passagem da maior parte dos acidentes se agrupou na unidade de posto de saúde, correspondendo ao valor de 11 (55%), continuando em aceitação com os fins da investigação concretizada no Hospital de Clínicas com 56 profissionais do grupo de enfermagem que aguentaram acidente de trabalho com perfurocortante de 2013 a 2016, onde foi apurado que das esferas enredadas o pronto-socorro ostentou maior índice, concebendo 24 (42,9%) dos acidentes<sup>9</sup>.

A propósito da divisão de trabalhadores mais afetada, especialistas de enfermagem, o índice encontrado se assemelha ao deparado, em um trabalho com 20 profissionais que assinalou identificar as propriedades dos acidentes com perfurocortantes, onde de oportuno modo instituíram 18 (90%). Em sumário, o cuidado de enfermagem no recinto hospitalar é ponto direto de performance do serviço de enfermagem, notadamente, pelo especialista de enfermagem<sup>10</sup>.

Em semelhança ao alvo do acidente, a maior parte incidiu no posto de enfermagem do posto de saúde e a sala de cirurgia simulando 45% total de acidentes. O aparelhamento de tratamento foi estimado a atividade com maior cifra de acidente com média de 60%, sendo as agulhas o material que mais ocasionaram esses acidentes minutando 45% dos eventos. A pesquisa ainda despontou que motivo mais reiterado foi o descuido /distração com 20% dos acidentes e o ponto do corpo mais abordado constituiu a mão esquerda com cerca de 55% dos acidentes.

Todavia, a afobação e o descuido /distração têm absorvente união, uma ocasião que uma pode espantar a diferente, fora de que no recinto hospitalar essas são divisões muito recorrentes e tem múltiplos fatores que os favorecem, pois em maior componente do período os profissionais de saúde precisam pelejar com uma vasta demanda de pacientes, associada à alta amplitude de stress e um curto tempo para ser resumido no atendimento. Igualmente sobre os motivos dos acidentes conforme a agilidade dos profissionais que sofreram acidentes<sup>7</sup>.

Os acidentes de trabalho com material biológico em um hospital do extremo sul do país, no período envolvido de janeiro de 2006 e dezembro de 2012. A passagem de acidentes de trabalho, em sua extensa multiplicidade, compôs com o material biológico, abordados nos especialistas/auxiliares de enfermagem, na sua ampla abundância do sexo feminino, na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior componente dos acidentes incidiu por perdas com perfurocortantes no centro cirúrgico<sup>11</sup>.

A equipe de enfermagem é a mais acometida com os acidentes de trabalho por materiais

perfurocortantes. Do mesmo modo, a enfermagem deve adotar cuidados em seu local de trabalho e as instituições devem exercer suas obrigações, mirando à assistência do trabalhador.

## Discussão

Os subsídios alusivos aos aspectos metodológicos agregados na pesquisa em arrolamento à representação de estudo agregado, foi exposta a serviço do tipo descritivo, transversal, descritivo transversal e exploratória, compondo que o descritivo foi o mais agregado com sete (46%) do total de publicações.

A pesquisa transversal se fundamenta na averiguação de prevalência sobre verificada doença ou divisão de saúde e nas plausíveis particularidades associadas a ela e a pesquisa descritiva se baseia na significação e disposição do fato ponderado<sup>12</sup>.

Foi investigado por meio das pesquisas consideradas que a categoria mais abordada pelo tipo de acidente a material biológico é a de enfermagem, especialmente entre os auxiliares e técnicos, isso se esclarece devido à maior exposição destes ao risco biológico, são profissionais que conservam-se em inclusão com o paciente a maior parte do período, concretizando curativos, punções venosas, comando de medicamentos, coleta de sangue, ou seja, continuam em fiel período praticando atividades que potencializam o acidente com material perfurocortante<sup>12</sup>.

A manipulação ineficaz do material perfurocortante se lançou predominante fator no evento do acidente na maior parte dos estudos, com taxas que decompõem de 46% a 95%. Portanto estabelecendo, parte dos imprevistos de trabalho com material biológico poderia ser prevenida pela

aplicação de medidas preventivas e habilitação dos profissionais segundo delibera a Norma Regulamentadora 32 (NR 32) que aborda somente da Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, a norma adverte a veemência do uso de EPI frente a concretização de métodos com risco a exibição de fluídos corpóreos, adverte que o uso de EPI é imperativa e ressalta igualmente a precisão de sensibilização e habilitação dos profissionais consentindo intenso é de responsabilidade da instituição tal programação.

Em um estudo efetivado no nordeste brasileiro, manifestou que na ocasião da exposição dos profissionais de enfermagem, 68,6% profissionais utilizavam luvas, 59,9% utilizavam máscara, 12,9% utilizavam avental e 10,5% utilizavam óculos. Notaram que 21,2% dos acidentados utilizavam luvas, 11,5% encontravam-se de máscara e 7,8% utilizavam avental<sup>13</sup>.

Quanto à classificação dos profissionais, a atual pesquisa confirma com a literatura, ao alcançar a equipe de técnicos de enfermagem como os profissionais mais abordados<sup>5</sup>. Contudo discorda de estudos os quais despontaram os médicos sustando o segundo lugar entres os profissionais, diversamente, do atual estudo, que assinala os profissionais da equipe de higiene<sup>14</sup>. Esse evento, deve-se a subnotificação por elemento de apontados profissionais, sobretudo os de baixa escolaridade, exporem receio de constituírem afastados do serviço ou apresentarem prejuízos salariais e de benfeitorias<sup>13</sup>.

Afora disso, o uso de EPI, como conceito de vistoria recomendada pelo Ministério da saúde é a vacinação. Investigação em Minas Gerais ratificou que

o evento de o trabalhador ter conhecimento sobre cuidados e riscos ocupacionais não foi satisfatório para abrandar a passagem de riscos ocupacionais<sup>7</sup>.

Pondera-se então que os acidentes de trabalho não ocorrem sempre associados à metodologia do trabalhador, diversos fatores estão envolvidos, nas pesquisas criteriosas, pode-se verificar esses fatores descritos: Fatores relacionados às divisões em que o trabalho é executado, insuficiência de envoltório para rejeite de perfurocortante Envoltório de rejeite de perfurocortante 'abarrotoado ou ineficaz, sobrecarga de trabalho, carência de capacitação dos profissionais, Movimentação precipitada do paciente, não oferecimento de EPI pela instituição .

Fatores associados à conduta individual dos trabalhadores, Encontro entre profissionais, Manipulação inculca de objeto perfurocortante, rejeite de perfurocortante em recintos indevidos não emprego de EPI, Distração, Fadiga, Falha de experiência. Para atenuar os riscos ocupacionais entre os trabalhadores da saúde, é imperativo constituir medidas de cuidado modelo. Em meio a essas medidas, a mais recomendada é o uso do EPI que convém como impedimento de proteção versus agentes geradores de doenças<sup>13</sup>.

Quanto à notificação pode ser determinado nas pesquisas avaliadas que a subnotificação dos acidentes é muito alta, aproximando-se a 85% de eventos subnotificados, a carência de importância oferecida e o desconhecimento da particularidade deste apontamento continua entre os fatores delineados. Conforme o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), as decorrências alusivas à exposição dos profissionais ao material biológico não são só sugestivas a contágios, mas igualmente ao

trauma psicológico na perspectiva de decorrência de um imaginável antídoto e ainda na transformação da técnica de relação sexual, relacionamento familiar, afora dos efeitos das drogas profiláticas<sup>2</sup>.

A vigilância em saúde domina uma ação muito respeitável na cautela de acidentes de trabalho, por isso fatos fazem prevalecer acidentes: a desvalorização da vigilância e a falha de planejamento na vigilância<sup>8</sup>. A atuação do sanitarista em um serviço de saúde é a de acautelar-se aos acidentes de trabalhos ajustando em destreza o que persiste na legislação, em meio as normas de acidentes de trabalho a essencial é a norma regulamentadora n. 32 que origina o emprego do EPI e a habilitação dos profissionais entre outros.

O acidente com material biológico é um episódio frequente nas instituições de saúde e a oscilação em precaver-se devem ser acessíveis em função das graves implicações que abordam os trabalhadores expostos a este tipo de acidente. No entanto, a subnotificação é muito elevada, o que foi também identificado neste estudo. Por imediato, no Brasil há uma ineptidão elevada de informações sistematizadas, o que impede apontar o contorno do problema, confundindo-se, de tal caráter, as medidas de vigilância que devem ser acolhidas. Por este motivo se deve advertir um ambiente que movimente os profissionais quanto à gravidade da notificação.

Muitas ocasiões, responsabiliza-se o trabalhador pela passagem do acidente, mas deve se presumir sobre a realidade na qual o profissional conserva-se inserido, no método de desgaste, na falta de apoio que estes profissionais vivenciam.

É alarmante que se expanda um programa de ensino contínuo nas instituições aproximando-se o

contexto de risco biológico, de maneira alegórico com auxiliares, técnicos e enfermeiros esclarecendo aos trabalhadores sobre a seriedade da notificação, do modo de equipamento de amparo particular- EPI e a sensibilização sobre a eficácia da vacina contra a hepatite B. Importante ainda a sensibilização e a taxação das empresas que não satisfazem as decisões normativas para a prevenção dos imprevistos de trabalho.

## Conclusão

Após toda análise e ponderação acerca dos acidentes com perfurocortantes observou-se que o trabalho do profissional da saúde não é simples, muito há que se pensar e os cuidados precisam ser redobrados, casos de contágio são contínuos, para isso se faz necessário as medidas preventivas imprescindíveis. Todo o trabalho em hospital está baseado em protocolos, bem como o uso de EPIs e cuidados individuais dos ao paciente. Medidas como treinamentos para segurança e higiene podem diminuir os riscos de acidentes com material perfurocortante.

Através deste estudo compreendeu-se que ações como técnica adequada nos procedimentos com material perfurocortantes em ambientes adequados são essenciais. O corre-corre decorrente do plantão existente pela sobrecarga de trabalho e falha no cuidado pelo esgotamento físico e mental.

Os estudos confirmam que as equipes de enfermagem buscam cada vez mais aprimorar suas técnicas com intuito de prevenir possíveis acidentes de trabalho.

É necessário que estudos como este sejam elaborados e mais debates aconteçam e assim ocorram avanços, sugestões e novas ideias na

intenção de impedir acidentes com perfurocortantes aos profissionais de enfermagem.

## Referências

1. Elias MA, Navarro VL. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. *Rev Latino Am Enferm.* 2006; 14(4):517-25.
2. Cunha NA. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico: análise epidemiológica e percepção das vítimas, em Uberlândia - MG. (Dissertação de Mestrado). Uberlândia: instituto de geografia. 2017.
3. Vasconcellos LCF. Vigilância em Saúde do Trabalhador: decálogo para uma tomada de posição. *Rev Bras Saude Ocup.* 2018; 43(supl 1):e1s.
4. Marinho MS, Almeida CT, Andrade EN. Riscos ergonômicos nas práticas da equipe de enfermagem de uma UTI. *Rev Eletr Fainor.* 2015; 8(1):192-205.
5. Dombroski M, Toledo JHD. Avaliação de acidentes: riscos envolvendo material biológico e perfurocortantes. 2018. Dissertação (Engenharia de Segurança do Trabalho). Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.
6. König M. Reportagem Gazeta do Povo - vida & morte no trabalho. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/acidentes-de-trabalho-no-brasil/index.jsp>>. Acesso em 23 set 2021.
7. Fontes LM, Aragão JA. Acidentes com instrumentos perfurocortantes entre profissionais de enfermagem expostos a fluídos biológicos em Aracaju - SE. Aracaju, SE, 2017. Monografia (Graduação em Medicina). Departamento de Medicina, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2017.
8. Recktenwaldt M, Junges JR. A organização e a prática da vigilância em saúde em municípios de pequeno porte. *Saúde Soc. São Paulo.* 2017; 26(2):367-381.
9. Rodrigues VS, Colesanti MTM. Acidentes de trabalho da enfermagem com perfurocortantes em um hospital universitário: estratégias para prevenção. 2017. Monografia (Programa de pós-graduação, mestrado profissional em saúde ambiental e saúde do trabalhador). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

10. Verçosa RCM, Monteiro VGN, Ferreira FAS. Acidentes com perfurocortantes entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. *Rev Enferm UFPE online*. 2014; 8(4):864-71.

11. Dornelles C, Carvalho LA, Thofehrn MB, Nunes NJS, Fernandes HN. Exposição de profissionais de saúde ao material biológico: estudo no ambiente hospitalar. *J Nurs Health*. 2016; 1(1):64-75.

12. Carvalho DP, Rocha LP, Barlem JGT, Dias JS, Schallenberger CD. Cargas de trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem: revisão integrativa. *Cogit Enferm*. 2017; 22(1):01-11.

13. Oliveira EC, Ponte MAC, Dias MAS, Silva ASR, Torres ARA, Ferreira VES. Análise epidemiológica de acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre profissionais de enfermagem. *SANARE - Rev Políticas Públicas*. 2015; 14(1):27-32.

14. Santos Junior EP, Batista RRAM, Almeida ATF, Abreu RAA. Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde em hospital de referência. *Rev Bras Med Trab*. 2015; 13(2):69-75.